



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO



656/19

5765

AUTOR: DEPUTADO LEBRÃO – MDB

REQUER à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que encaminhe ofício ao Consórcio Hidrelétrico Santo Antônio Energia S.A, solicitando informações ao Senhor Roberto Junqueira Filho, Diretor-Presidente CSAE, acerca da revitalização do CASARÃO dos INGLESES que se encontra destruído e abandonado, e que serviu de escritório aos consórcios responsáveis pela construção das usinas do madeira.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

O Deputado que o presente subscreve, com base nos preceitos regimentais, especialmente inciso II, 178 e art.179 do regimento interno da Ale/RO, REQUER à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que encaminhe ofício ao Consórcio Hidrelétrico Santo Antônio Energia S.A, solicitando informações ao Senhor Roberto Junqueira Filho, Diretor-Presidente CSAE, acerca da revitalização do CASARÃO DOS INGLESES, que se encontra destruído e abandonado, e que serviu de escritório aos consórcios res

Plenário das Deliberações, 01 de novembro de 2019.

LEBRÃO
Deputado Estadual – MDB
Presidente da Comissão de Direitos Humanos



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: DEPUTADO LEBRÃO – MDB

JUSTIFICATIVA

Nobres pares;

Construído em 1878, o sobrado de dois andares, pertencia à empresa de engenharia P. & T. Collins, segunda empreiteira, de nacionalidade americana; a tentar construir a EFMM. O prédio em estilo neocolonial está completando 141 anos.

Os fundos da construção davam vista para antiga cachoeira de Santo Antônio, e o lado frontal para onde foram assentados os primeiros trilhos da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré pela construtora. Na parte superior do prédio, funcionava a residência da família dos empresários, na parte inferior o escritório dos empreiteiros, engenheiros e demais funcionários.

O “Casarão dos Ingleses”, popularmente conhecido fica a poucos metros da barragem hidrelétrica de Santo Antônio, cuja cabeceira, na margem direita do rio madeira, coincide com a localização do prédio construído durante a primeira tentativa de implantação de uma ferrovia em plena selva amazônica.

Descaracterizado por sucessivas reformas no passado, o sobrado encontra-se **ABANDONADO** e parcialmente **DESTRUÍDO**. O prédio não tem tombamento pelo Instituto de Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, sua situação jurídica é indefinida, teoricamente o bem seria da União, mas há anos está em mãos de particulares.

O imóvel que serviu de escritório pelo Consórcio responsável no período da construção das usinas, fora abandonado, deixando um rastro de sujeira e deterioração, onde sofre constantemente ação de vândalos; que utilizam do espaço para a prática delituosa, de consumo de drogas e práticas sexuais. Este patrimônio dos Rondonienses precisa ser o quanto antes restaurado e aberto à visitação pública.

Por todo exposto, e na certeza da compreensão e colaboração de todos, contamos com o apoio e os votos dos nobres pares, a fim de dar maior clareza nos fatos mencionados e uma solução definitiva para o problema em questão.